



EDITORIAL

A pesquisa que abre a presente edição da RMS, discute o consumo de recursos naturais e a pressão da sociedade para preservação ambiental como estímulo para práticas de sustentabilidade nas organizações. Este cenário está presente no artigo “Evidenciação de custos e despesas ambientais nas empresas do segmento de energia elétrica registradas na Bovespa e no índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)” de autoria de Marcielle Anzilago - Mestre em Contabilidade - Universidade Federal do Paraná – UFPR, Franciele do Prado Daciê - Mestre em Contabilidade - Universidade Federal do Paraná – UFPR, Edicreia Andrade dos Santos - Mestre em Contabilidade - Universidade Federal do Paraná – UFPR e Celso da Rosa Filho - Doutorando em Contabilidade - Universidade Federal do Paraná – UFPR.

O objetivo da pesquisa foi identificar fontes geradoras de custos ambientais estão inseridas no ISE. A pesquisa revelou que a maior parte dos custos foi revelada em forma qualitativa. Dessa forma, aspectos ambientais relatados no Relatório de Sustentabilidade das empresas do segmento de energia elétrica, cadastradas na Bovespa, estão limitadas à sua forma descritiva. Não há mensuração dos custos de reparação do meio ambiente.

Os resultados da pesquisa confirmaram, na totalidade da amostra, o compromisso político das empresas em apresentar informações em relação ao cumprimento de normas ambientais.

A gestão de custo ambientais, atualmente apresentada como diferencial de custo empreendedor é o tema da pesquisa do segundo artigo desta edição da RMS. O estudo “Tratamento de resíduos sólidos e efluentes: uma análise de custos em empresas de revenda de combustível”, de autoria de Edson Luis Kuzma, mestre em Desenvolvimento Comunitário pela Universidade Estadual do Centro-Oeste, Tiago Eloy da Luz - Mestrando em Contabilidade pela Universidade Federal do Paraná, Maricleia Aparecida Leite Novak, mestre em Desenvolvimento Comunitário pela Universidade Estadual do Centro-Oeste e Roberto Marcos Navarro, Mestrado em Desenvolvimento Regional e Doutorando em Planejamento Urbano e Regional - UNIVAP- Universidade do Vale do Paraíba tem como objetivo analisar o perfil de custos destes resíduos gerados na revenda de combustíveis.

Os resultados da pesquisa sugerem que as empresas apenas cumprem a legislação para o manejo dos resíduos com evidências de que os custos desse tratamento têm impacto médio pequeno em relação ao lucro bruto das empresas. O estudo evidenciou também que é “possível e viável” incentivar, inclusive nas pequenas empresas, certas práticas conscientes de gestão ambiental e respeito às obrigações legais.

O artigo “Validação de uma ferramenta estatística para mensurar a influência da responsabilidade social corporativa na lealdade e satisfação dos consumidores de operadoras de saúde da idade de São Paulo” dos autores Diego Rafael, mestrando em Administração = Uninove e Evandro Luiz Lopes - Universidade

Nove de Julho e Universidade Federal de São Paulo - Pós-doutor em Administração – UFMG - Doutor e mestre em Administração, UNINOVE, terceiro artigo desta edição, tem por objetivo validar a ferramenta estatística de escala que mede a RSC. Os resultados da pesquisa, com 123 respondentes, identificaram a necessidade das operadoras de saúde se preocuparem com “questões sociais.

A proximidade e a distância entre proposta de ética utilitarista e a biologia da conservação é o tema do quarto artigo desta edição. O texto “Conservación de la biodiversidade y sus vínculos utilitarista: cercanías e distancias com Peter Singer y Gyfford Pinchon” dos autores Gabriela Klier Licenciada en Cs. Biológicas (Universidad de Buenos Aires) doutoranda na Universidad de Buenos Aires- CONICET),

Constanza Casalderrey, doutoranda na Universidad Nacional de Rio Negro, Tomás Emilio Busan, graduando de Filosofía, Universidad de Buenos Aires e Federico di Pasquo, Doutor en Biología (Universidad de Buenos Aires- CONICET, mostrou que o conceito de “conservação de recursos” de Pinchot integrou-se, de fato, à biologia da conservação, notadamente em torno do construto “serviços de ecossistema”. Os resultados foram diferentes com Singer, com a discussão se a biologia da conservação, neste autor, está vinculada efetivamente aos diferentes níveis de hierarquia biológica.

O enfoque socioambiental aparece no campo da contabilidade de modo cada vez mais consistente. Esta percepção é o tema do quinto artigo desta edição com “Contabilidade socioambiental : mapeamento da produção científica em periódicos da base Spell”, dos autores Clayton Robson Moreira da Silva, mestrando em Administração e Controladoria pela Universidade Federal do Ceará, Diego Sampaio Vasconcelos Ramalho Lima, mestrando em Administração e Controladoria pela Universidade Federal do Ceará, Sandra Maria dos Santos - Doutora em Economia pela Universidade Federal de Pernambuco e Docente do Programa de Pós-Graduação em Administração e Controladoria da Universidade Federal do Ceará, Augusto César de Aquino Cabral - Doutor em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais. Docente do Programa de Pós-Graduação em Administração e Controladoria da Universidade Federal do Ceará, Maria Naiula Monteiro Pessoa - Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina. Docente do Programa de Pós-Graduação em Administração e Controladoria da Universidade Federal do Ceará.

O estudo, de caráter bibliométrico, analisou 88 artigos publicados entre 2006 e 2015. Os resultados da pesquisa apontaram que não ocorreu crescimento linear da produção científica, salvo o registro de alguns picos produtivos em 2006, 2009 e 2012. O eixo temático mais abordado nesta plataforma foi “Evidenciação Socioambiental”. Os estudos teóricos, descritivos e qualitativos dominaram este período da produção científica nesta área.

“Entendimento da governança corporativa nas entidades esportivas, sob a ótica dos dirigentes” de Henrique César Melo Ribeiro - Professor Adjunto da Universidade Federal do Piauí, Campus Ministro Reis Velloso, Parnaíba-PI. Doutor em Administração de Empresas pela Universidade Nove de Julho e professor da Universidade Nove de Julho do Mestrado Profissional em Administração / Gestão do Esporte (MPAGE) é o sexto artigo desta edição da RMS. A pesquisa analisou oito entidades esportiva, respeitando os procedimentos metodológicos do estudo de caso múltiplo, com entrevistas semiestruturadas de 13 dirigentes.

Os resultados da pesquisa revelaram que, na perspectiva desses dirigentes, há uma visão difusa do conceito governança. De outro modo, o estudo também mostrou que estes dirigentes buscam o domínio de boas práticas de governança corporativa, em especial por meios eletrônicos, para melhor gestão de suas entidades,

A relação entre as cidades e as tecnologias de informação e comunicação é o tema do sétimo artigo desta edição. “Smart City: um conceito em construção” dos autores Fernanda Rizzon - Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade de Caxias do Sul, Janine Bertelli - Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade de Caxias do Sul,

Juliana Matte - Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade de Caxias do Sul, Rosani Elisabete Graebin - Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade de Caxias do Sul, Janaina Macke - Docente do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade de Caxias do Sul tem como objetivo analisar o conceito Smart City , bem como identificar campos e gaps de pesquisa.

O estudo mostrou o quanto alguns pontos básicos da TI, como living lab, internet das coisas, entre outros, se constituem em forma de tornar os serviços e a gestão da cidade mais eficientes. Os resultados da pesquisa mostraram a necessidade compartilhamento e integração de todos os recursos tecnológicos em termos de gestão mais eficaz dos núcleos urbanos.

O artigo “Crimes ambientais e sustentabilidade: discussão sobre a responsabilidade penal dos gestores e administradores de empresas”, oitavo artigo desta edição dos autores Marcos Antonio Madeira de Mattos Martins - Doutor em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC-SP e Professor de Cursos de Extensão na Escola Superior de Advocacia, Alexandre Formigoni - Doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Paulista. Professor III-C das FATEC da Zona Leste e FATEC Guarulhos – SP, Karla Cristina da Costa e Silva de Mattos Martins - Mestre em Direito da Sociedade da Informação pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU /SP. Professora de graduação e especialização em Direito Empresarial e Eletrônico e Alessandro Marco Rosini - Pós-Doutorado em Administração de Empresas pela FEA USP, Doutorado em Comunicação e Semiótica - Tecnologia da Informação pela PUC-SP tem como objetivo investigar a responsabilidade civil e penal dos crimes ambientais.

O estudo partiu das legislações relacionadas ao Plano nacional do Meio Ambiente respeitada a harmonização entre livre iniciativa e desenvolvimento sustentável. Os resultados da pesquisa demonstraram a tendência de condenação de gestores e administradores por crimes ambientais desde que provado o nexo causal entre ação humana (ainda que sem intenção de dano) e degradação do meio ambiente.

O artigo que fecha esta edição da RMS, “Implementação de práticas de sustentabilidade ambiental em uma empresa do setor mecânico”, de autoria de Lorimar Francisco Muanretto, Prof. Dr. em Administração pela FEA/USP. Mestre em Administração pela UFSM, Jéssica Thalheimer, Engenharia Florestal da UFSM - Campus de Frederico Westphalen – RS e João Paulo Viera, Discente do Curso de Sistemas de Informação da UFSM, tem por objetivo avaliar o peso dos fatores interno ou externo no planejamento e realização de práticas sustentáveis. De perfil qualitativo, este estudo aponta o impacto do fator endógeno está no formato apropriado de repasse do resíduo da produção de soda cáustica à indústria da região, sem qualquer risco de contaminação ambiental. Até mesmo os retalhos dos cortes de chapas metálicas são objeto de revenda específica sem risco ecológico indireto.

O peso do fator externo apreço na realização das práticas sustentáveis aparece no atendimento à legislação ambiental e na prevenção de acidentes ecológicos. Os resultados da pesquisa sugerirem que a empresa adotou diferentes formas de enquadramento em modelo sustentável. O cuidado de dispor de formas

“alternativas” de descarte correto de resíduos, frente a qualquer imprevisto no modo operacional mais usado revelou significativa consciência ambiental, bem consolidada.

Boa leitura!

Elza Veloso
Editora